

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 30\$00 Série de 25 números 15\$00 Estrangeiro, 50 números 60\$00 Colónias 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

OS «ACHADIÇOS»

O sr. dr. António Tavares Afonso e Cunha, considerado causidico da comarca de Estarreja, publicou o primeiro suplemento à «*Quesúlia de Lãna Caprina*» que, em folha volante, vem defendendo com desassombro os interesses do importante e vizinho concelho de Estarreja, diz assim sobre os ecos da imprensa local:

«O *Jornal de Estarreja* prima pela desfaçatez de a 10 de Abril do corrente fazer ouvir este latido de artigo de fundo:—«Precisamos que acorram, sem delongas, auxílios para as obras de adaptação da antiga cadeia para o quartel dos Bombeiros, inapreciável benefício que se deve ao ilustre presidente da Câmara cessante, e de que poderá fazer-se uma obra elegante, para arremêdo dos que optavam pela sua demolição. Por isso pugnaremos também! Pegase já a compartição do Estado para mais êsse grande melhoramento desta terra!»

Desditoso concelho! Dono do jornal e ex-dono do município também são forasteiros, arribados voluntariamente a engrossar a concentração estrangeira na vila, ambos oriundos da Palestina do Distrito».

O sr. dr. Afonso e Cunha chama a êstes intrusos: «forasteiros arribados voluntariamente a engrossar a concentração estrangeira na vila» e «estranhas gentes».

Nós já os conheciamos como «achadiços», que metem a foice em seara alheia, só com o propósito único de levar a água ao seu moinho, mesmo prejudicando os interesses das terras que os suporta.

MAIS UMA VOLTA A PORTUGAL

Desta vez realizou-se a volta a Portugal em bicicleta, sem aquele interesse dos outros anos que entusiasmou o País inteiro.

É pena, por que o desporto nacional merece mais animação.

Aos concorrentes que participam na volta—a todos felicitamos!—já pelo sacrificio de tão grande estopada, mas, também, pela dedicação aos seus clubes.

«OS FIXES»

Visitou-nos na quinta-feira, na nossa redacção, o simpático e benemérito Grupo Desportivo «Os Fixes» que, em camioneta, partiu da capital em excursão pelas Caldas da Rainha, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro, Braga, Porto, etc., deixando para os pobres de Cacia a quantia de 100\$00.

No próximo número publicaremos o relato do passeio.

Ainda o novo volframio...

A leitura dos artigos do sr. J. Martins Barbosa, na secção «O Consultório do Doutor», publicados no «Comércio do Porto», têm despertado vivo interesse público pela defesa a favor dos consumidores. O que hoje transcrevemos é digno de registo. Por isso o fazemos, com a devida vénia:

«Desmascarar os sem vergonha e sem consciência, que não contentes por explorarem, o mais que podem, os desgraçados que são obrigados a comprar o imprescindível à Vida e à Saúde, e a êles são forçados a recorrer, ainda por cima fazem recair a responsabilidade e o odioso das suas manigâncias e dos seus vergonhosos lucros, sobre terceiros inocentes que, com o seu trabalho improbo e o amargurado suor do rosto, só pensam em beneficiar a Grei, arrancando à Terra-Mãe, o mais que podem de produtos alimentícios para afastar o mais possível para longe da nossa querida Pátria, o terrífico espectro da Fome, pôr em foco tôdas as suas trapalhices e subterfúgios é uma operação sangrenta, causticante, talvez, mas cuja alta finalidade móvel não pode ser deixada sem compreensão, nem aplauso por todos os espoliados que, no fim de contas, somos a grande maioria da Nação.

Aí vai mais uma verídica história, bem denotativa dos tempos que vão correndo e que, felizmente, já teve o seu fim, graças à firme e tenaz vontade do ilustre Ministro da Economia, apostado, em intransigente luta, a pôr cõbro a tanta pouca vergonha e tanta falta de carácter, a tão pouca consciência, e que, graças a Deus, promete continuar, não desistindo, nem recuando ante tão ingente tarefa, para o que pedimos ao Altíssimo, que lhe dê Vida e Saúde, e o livre das más tentações e das más companhias.

Eis, em tôda a simplicidade, a verídica história: numa ridente e pitoresca frêguesia dos arrabaldes do Porto, habita, em companhia de seus pais, uma risonha e fresca rapariga

dos seus 20 e tal anos. Com um lindo palminho de cara, alta, elegante, donairoza, olhos pretos vivos, espertos, prometedores de mil e uma carícia, esta fresca flor campesina, chamava a atenção de todos os mancebos do lugarejo, e também de muitos de fóra da região e que tinham a dita de aver.

Enamorou-se dela um estudante de engenharia da nossa Universidade, prestes a terminar o seu curso, e como fôsse correspondido, doces e intermináveis idílios, horas felizes e inapagáveis de lembrança, se foram sucedendo, sem que tivesse surgido o mais ligeiro contratempo, o mais pequeno obstáculo. A família da rapariga ou ignorava o namoro, ou, como mais verosimilmente toda a vizinhança julgava, fingia ignorá-lo, e os dias decorriam felizes e serenos para os dois pombinhos a quem a seta traçoira do terrível Deus Cupido tão cruel e certamente tinha atingido.

Animado pelo procedimento da família da donzela, e de acôrdo com esta, o rapaz começa a apressar as coisas, falando em casamento, em pedido de casamento, em entrar em preparativos finais, etc., etc., e com grande surpresa de todos nota-se viva opposição da parte da mãe da menina. Esta começa a indispôr-se com a filha, a fazer-lhe ver que não era aquele o casamento que mais lhe convinha, e por aqui e por ali, e por acolá, tudo são contrariedades, tudo são aborrecimentos, tudo são más vontades. A rapariga, chora, desespera-se, aflige-se e desabafa com pessoas amigas da casa e amigas da mãe.

Uma destas, que maior amizade dedica à pequena, resolve interpelar a mãe, e um dia, a queima roupa, dispara:

—Não percebo, «sora» Maria, porque a senhora se opõe ao casamento de sua filha! Um rapaz em tão bonita posição, um sr. engenheiro, com tão belo futuro diante de si! Com franqueza, não percebo!

—Não percebe? Não? Pois é fácil de compreender; não é

aquele o «home» que eu ambiciono para a moça.

—Pois olhe, «sora» Maria, que ele tem um futuro lindo diante de si! Acaba de formar-se, arranja um lugar nos serviços do Estado e são logo garantidos dois contos de reis, pelo menos, por mês! E, a senhora acha isto mau?

—Pois está claro que acho, ti Jaquina. Que são dois contos de reis, hoje em dia, com a vida cara, como está! Mais... muito mais ganho eu, uma «probe» de Cristo, que nem sabe ler nem escrever.

—!!...
—Está claro; oito a dez contos, por mês, ganho eu e só sei, e mal, assinar o meu nome; não frigi os miolos a estudar e ganho mais que os tais «sores» engenheiros. O que eu quero para a rapariga é um rapaz trabalhador, ainda que seja pobre, «ca» gente possa estabelecer e ganhe a vida como nós, como os pais. E olhe, «ti» Jaquina, quei-de encontrar!

Querem saber os nossos prezados leitores em que esta santa e adorável criatura ganhava oito, dez e mais contos de reis, por mês, livres de tôda e qualquer despesa? Em fabricar pão de milho—a clássica boroa nortenha—que depois vendia, no mercado negro a cinco, seis, oito e mais escudos o quilo, consoante a cara e a necessidade do frêguês. Santa criaturinha! Com a miséria e a desgraça dos outros é que ela amealhava aquela volumosa maquia, que nem um doutor ganhava, depois de, durante quinze anos, andar a frigar a mioleira e a moer dinheiro aos pais, para arranjar o tal canuão, a que se dá o nome de Carta... e que só ela custa boa bagalhoçal!

Tableau!

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Também se referiu ao nosso aniversário, dirigindo-nos palavras amáveis, o *Ihavense*, a quem apresentamos os nossos agradecimentos.

Pelo mesmo motivo, recebemos um cartão do sr. Evangelino dos Santos Cunha, estimado caciense e conceituado industrial de padaria em Santo António da Charneca (Barreiro), que nos saudava pelo nosso aniversário. Obrigado.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Depois de no último número termos publicado uma local, em editorial, dirigida aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro, sempre supunhamos que o nosso alvitre fôsse o suficiente para a electricidade em Cacia ser regulada de modo a evitar mais reclamações.

Mas, afinal, em Sarrazola a luz continúa a faltar com bastante prejuizo da população e sem que providências apareçam.

UMA QUADRA

Já não moro onde me viste
no São João de há um ano:
—Moro na rua das Máguas,
esquina do desengano.

Cardoso Marta.

CASA DO POVO DE CACIA

A Casa do Povo da nossa frêguesia foi atribuída a verba de 4.250\$00 pelo Fundo Comum da Junta Central das Casas do Povo.

PARECE ANEDOTA

Numa reunião de senhoras, encontrava-se uma «nova rica» a conversar com uma fidalga, a qual lhe perguntou:

—Em que se ocupa o marido de V. Ex.ª?

—Meu marido é botânico.

—Botânico?!

—Sim, sr.ª Condessa... faz botas.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a tôda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Necrologia

D. Aurora Dias Ferreira Victor Mourão

Internada de urgência num dos quartos particulares do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, faleceu ali no dia 31 de Agosto findo, esta distinta senhora, esposa do nosso respeitável amigo e assinante sr. Leonardo Victor Mourão, dig.^{mo} corrector oficial da Bolsa de Mercadorias do Porto.

A falecida, diplomada com o curso superior de Música e Violino pelo Conservatório Nacional de Lisboa, era natural da nossa freguesia, da Quintã do Loureiro e distinguia-se pelo seu fino trato e esmerada educação.

Sua mãe, senhora de 90 anos de idade, D. Maria Dias Alves Ferreira, viúva do grande democrata que em vida se chamou Manuel Nunes Ferreira, acha-se comovedoramente inconsolável, pois num curto espaço de tempo já perdeu dois outros filhos de bem vincada personalidade pelos seus dotes de inteligência e iniciativa, honrando a terra da Quintã que os viu nascer.

A seu dorido esposo, senhor Leonardo Victor Mourão, a seus irmãos Manuel Dias Ferreira, secretário da Administração do 2.º Bairro de Lisboa e Jaime Dias Ferreira, antigo industrial, e, ainda, a seus sobrinhos Dr. Germano Dias Ferreira, advogado em Lisboa e Carlos Alberto Dias Ferreira de Malta Roque, oficial miliciano em Metralhadoras 1 da mesma cidade, e mais pessoas de família, a expressão sentida da nossa profunda condolência.

O cadáver da extinta ficou depositado no Cemitério Sul de Aveiro, aguardando remoção para jazigo de família, no Cemitério dos Prazeres em Lisboa.

Tratou de todos os serviços fúnebres a Agência Carvalhal, de Cacia, que fez transportar o atado na sua carrêta.

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

FOI ESTABELECIDO A PERMUTA DE ENCOMENDAS-AVIAO ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

A partir do próximo dia 1 de Setembro, são aceites nas estações dos CTT encomendas postais para França, a transmitir por via aérea.

As expedições são feitas pela «Air-France» às 4.ªs feiras e sábados.

As taxas aplicáveis são:

Peso	Do Continente	Dos Açores ou da Madeira
1 Kg.	60\$00	65\$00
2 Kg.	66\$00	71\$00
3 Kg.	86\$00	92\$00
4 Kg.	113\$00	119\$00
5 Kg.	133\$00	140\$00

As encomendas-avião dos Açores ou da Madeira transitam por via marítima até Lisboa.

Lisboa, 27 de Agosto de 1947

Carta ANGEJA

A Igreja e o Adro

Há alguns anos, neste mesmo jornal, nos referimos ao estado da Igreja matriz. Ninguém fez caso, e agora, alguém nos pediu que voltássemos a abordar o assunto. Mas para quê, se é prégar no deserto? Todos os que entram no nosso magnífico templo, vêem a necessidade que há de obras. Também o devem ver aqueles a quem compete a conservação do edificio. Não será pena verificar-se um desinteresse tão grande? Porque não há mais um bocadinho de brío? Respondam, senhores!

Com sinceridade, porém, dizemos que mais pena nos causa o estado a que chegou o adro. Foi nele que grande parte da nossa meninice decorreu. Iamos para lá, com outras crianças, nas tardes de sol, jogar «às escondidas» pelo meio das ervas e das flores, e fazer ramos loiros de mimosas, na preguiça daquelas relvas sempre frescas e sempre perfumadas. Como era bom correr à volta da igreja, pelo mesmo sítio onde passavam, às vezes, lentas procissões, subir às chancelas, descobrir um ninho, no escondido do buxo! Agora, nos sítios onde selvaticamente crescia a erva doce, os musgos e os fetos, erguem-se separados de tudo, casas, currais e plantam-se couves. E o bocado a que ficou reduzido o adro apresenta, ainda por cima, um aspecto desolado de abandono e de terra estéril. Que lindo que aquilo está! Que vista estupenda para quem o visita! Bravo, senhores, bravo pelo «brinquinho» em que tendes o adro!

Querem os senhores a quem compete responder, dar uma resposta a isto? Têm a palavra.

Angeja, Agosto 47 P. V.

O que ainda se vê

Por uma recente determinação superior foram suprimidos a bem de todos os célebres contratadores que à porta das casas de espectáculos nos mimoseavam com vênias e mesuras, afim-de nos impingirem os bilhetinhos (os melhores da casa que eles tinham artes para os arranjamem) com uma percentagem lá muito dêles.

Já aqui falamos a-propósito da seita tenebrosa dos contratadores, pedindo a sua extinção rápida. O seu dia chegou, por fim. Resta que apareça, agora, uma ordem para se extinguirem, rapidamente, outras seitas de igual quilate que nenhuma razão tem de existir, tais como os célebres «bagageiros» que pululam pelas estações dos caminhos de ferro.

Do mesmo modo, há que acabar, definitivamente, com a ordinária e degradante gorgêta que em tudo e por tudo se dá, só para que nas nossas costas não sejamos mais uma vítima da língua viperina daqueles ou daquelas habituados, há muito a receber mais uns tostões, que são a maior das vezes dados de má vontade e com relutância. Convencidos, como estamos, da obra de limpeza nacional a que o nosso Governo meteu ombros, nenhuma dúvida já nos restam que a «vassourada» vai produzindo bem os seus efeitos.

Um caciense alfacinha.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

O mais fino sortido em artigos de OURIYESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

OURIYESARIA

MATIAS & IRMÃO, L. DA

(antiga Ourivesaria Vilaça)

AVEIRO

Rua Manuel Firmino, 14

Vida Alegre

«Os do Bombardeiro»

Nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, realizou a sua terceira excursão o simpático Grupo Excursionista «Os do Bombardeiro», da rua do Olival, de Lisboa, que percorreu Vila Franca, Cartaxo, Santarém, Torres Novas, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré, S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral e Torres Vedras.

Os almoços foram em Tomar e Caldas da Rainha, e os jantares em Alcobaça e Torres Vedras. Foram dois dias de sincera confraternização e alegria para os componentes de «Os do Bombardeiro», pelo que os felicitamos.

Festas do S. Paio NA TORREIRA

Começam amanhã na Práia da Torreira as tradicionais festas do S. Paio, cuja fama percorre o país e que este ano se realizam conforme o desejo do povo.

O programa consta: No dia 7 — Solenes cerimónias de culto, sermão e vistosa procissão que dará volta ao mar entre o estralejar dos foguetes lançados dum barco de pesca. Grandioso arraial nocturno, com os alegres descantes e vistoso fogo de artifício.

No dia 8 — dia consagrado ao milagroso S. Paio — haverá missa rezada de manhã e arraial à tarde, com o deslumbrante desfile na Ria das características embarcações que retiram com os forasteiros.

Tomam parte nas festas duas afamadas filarmónicas.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 6, o sr. Alfredo Fontes, 33 anos, de Cacia e residente em Lisboa; a sr.ª Maria de Lourdes da Silva Pires, esposa do sr. Elias Lopes, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira; e a menina Maria Alice Rodrigues Corujo, que colhe 13 floridas primaveras, filhinha do conceituado industrial de padaria em Algés sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva, cunhados e sobrinha do nosso director.

— Amanhã, 7, a galante menina Maria das Neves Oliveira, que colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, benquistos industriais de padaria em Alhandra e ora em vilegiatura no seu prédio do Paço; a outra gentil menina Arminda Marques Baptista, que completa mais uma florida primavera, filha do caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Afonso, considerados industriais de padaria em Lisboa; e ainda a outra simpática menina Laurinda Gomes da Costa, que colhe 19 primaveras, irmã do sr. José Maria Gomes da Costa, proprietário de sapataria em Cacia.

— No dia 8, o nosso prezado conterrâneo sr. José Nunes Ferreira, reformado da Imprensa Nacional de Lisboa; a sr.ª Maria Nogueira da Silva Pereira, 59 anos, esposa do sr. Manuel Simões Pereira Costa, bons proprietários e lavradores de Cacia; e a gentil menina Deolinda Simões Nogueira, que colhe 19 floridas primaveras, filha do sr. Armino Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia e residentes na Fóz do Douro (Porto).

— Em 9, a menina Emília Ferreira Gonçalves, que colhe 23 primaveras, nossa assinante em Lisboa; a sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, 47 anos, esposa do sr. José Gonçalves Faria, de Mataduchos e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o sr. António Maria da Silva Castro, 31 anos, de Mataduchos e panificador na capital; e o sr. Carlos Rodrigues Miranda, 20 anos, filho do sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.ª D. Joana Vieira Miranda, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Tentugal.

— Em 10, o sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, 38 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Santiago de Cacém; o sr. Manuel Nunes Paula, da Póvoa e empregado na panificação de Vila Franca de Xira; o sr. Anastácio Augusto de Campos, 42 anos, funcionário da Carris em Lisboa e sua galante filha Albertina Silva Campos, que nesse dia colhe 19 floridas primaveras.

— Em 11, o jovem Carlos Manuel Ferreira da Maia, 17 anos, filho do sr. Florentino Ferreira da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia, onde se encontram em veraneio; a menina Maria Rosa Duarte Maia, que colhe 17 primaveras, filha da sr.ª Maria Luiza Duarte de Azevedo, lavradores de Cacia e de seu marido sr. Arménio Dias Maia, panificador em Lisboa; e a outra gentil menina Izaura Rodrigues Paula, que colhe 14 riso-nhas primaveras, filha do sr. Manuel Ascensão Paula e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues de Matos, da Quintã e residentes no Estoril.

— E em 12, o sr. Geremias Miranda, 40 anos, da Póvoa e panificador em Algés; a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 45 anos, esposa do sr. Manuel Nunes Branquinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Marco de Canavezes; a sr.ª Maria do Céu Ribeiro, 28 anos, esposa do sr. Belmiro Marques da Silva, guarda

da P.S.P. em Lisboa e natural do Fontão; e Manuel dos Santos Silva, filho do construtor civil da capital sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Ana dos Santos, ora em veraneio em Sarrazola.

VILEGIATURAS

Depois de ter passado o mês de Agosto em merecido veraneio na sua vivenda do Cabeço de Cacia, retirou-se para Lisboa o nosso amigo e colaborador sr. Manuel Maria da Silva Tavares, funcionário do Parque de Engenharia daquela cidade, ficando ainda em Cacia sua esposa e filha.

— Têm estado a vilegiar em Cacia o nosso assinante e amigo sr. Raúl Nunes da Maia e sua esposa, industriais em Lisboa.

— No seu prédio de Cacia, encontram-se a passar a sua costurada estadia o nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira, sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho e seu filho Altino, laboriosos industriais de padaria em Fornos de Algodres.

RETIRADAS

Retiraram-se de Cacia para Fornos de Algodres, onde são considerados industriais de padaria, o nosso assinante e amigo sr. João Dias de Pinho e sua esposa sr.ª D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva.

— Também na última semana se ausentou da Quintã com sua filhinha Maria Guilhermina o nosso amigo e assinante sr. Emídio Pinto de Almeida, que foi retomar o seu lugar na indústria de panificação de Alhos Vedros.

DOENTES

Teve alta do Hospital de Arroios no dia 16 do corrente, onde se encontrava internado desde 26 de Julho p.p., o nosso assinante e amigo sr. António Simões da Maia, natural da Póvoa e guarda aposentado da P.S.P., que seguiu para a sua residência na capital em vias de restabelecimento, pelo que folgamos.

ESTADAS

Esteve no dia 1 do corrente em Quintã do Loureiro o velho amigo e estimado caciense sr. José Nunes Ferreira, que no dia seguinte retirou para a capital.

NA REDACÇÃO

No seu automóvel visitaram Cacia no último dia 30, dando o prazer de nos cumprimentar em nossa redacção o nosso amigo e assinante sr. Fernando da Silva Almeida e seus filhos Jorge e Fernando Moura de Almeida, laureados estudantes, que se faziam acompanhar de seu empregado Francisco Ferreira da Silva.

Ao sr. Almeida, conceituado industrial de padaria no Lourical, agradecemos a visita e os 50\$00 que nos deixou para ajuda do papel, desejando que todos tivessem tido uma feliz viagem.

— Também estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os srs. Francisco Ribeiro da Silva, que pagou a sua assinatura, e o seu amigo António Valente; João Nunes Praça e Pinho; as sr.ªs D. Filomena das Dores, e sua filha Domitília Carneiro Antunes, que pagou a sua assinatura; D. Hermínia Lamêgo Marques e suas filhas Carmen e Helena e as meninas Albertina Rodrigues dos Santos, que pagou a assinatura de seu pai sr. Manuel Rodrigues dos Santos, e Maria Idalina Rodrigues Euzébio, que pagou a sua assinatura e a de seu pai sr. Joaquim R. Euzébio.

ANIBAL CRUZ

Na companhia da família do director deste jornal, encontra-se na praia da Torreira o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz e sua esposa.

Desejamos-lhes um veraneio muito feliz.

fotos d'arte

Amibol

Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas
Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Falecimento em Lisboa. — No dia 3 faleceu na capital o nosso conterrâneo sr. Alberto Pires de Almeida, de 58 anos de idade, industrial de alfaiataria no Largo do Intendente.

Anjinho para o Céu. — No lugar do Fontão evolou-se para o Céu no dia 31 de Agosto findo, aos estragos de uma interite aguda, o menino Arménio Pires, de 6 anos de idade, filho do sr. Adelino Dias Pires e de sua esposa sr.^a Rosa Ribeirinho.

Encerrada num branquinho esquife, fornecido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da Rua da Pereira, foi a interessante criança enterrada no nosso cemitério às 9 horas do dia imediato.

Encorporaram-se no seu funeral as irmandades do Senhor, Nossa Senhora de Fátima e Coação de Jesus e o nosso prior.

Foram-lhe oferecidas 4 corôas pelos pais e irmãos.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da Rua da Pereira.

Aconselhamos resignação aos inconsoláveis pais.

Exame. — Nas escolas da Sociedade «A Voz do Operário», em Lisboa, fez exame de 3.^a e 4.^a classes, ficando aprovado, o nosso conterrâneo sr. Mário Nunes Nogueira, empregado na panificação da capital, pelo que daqui o felicitamos.

Missa de sufrágio. — No dia 13 do corrente, pelas 8 horas, celebrou-se na nossa paróquia igreja uma missa sufragando a alma do saudoso Henrique Nogueira de Abreu, em comemoração do 3.^o aniversário da sua morte e mandada rezar por sua viúva Maria da Glória Abreu.

Anos. — No dia 29 de Agosto findo, colheu 16 floridas primaveras a menina Maria de Jesus Figueira, gentil neta do nosso amigo sr. João António Marques Figueira, estimado proprietário dos Pinheiros.

— No mesmo dia fez anos o sr. Manuel Dias Marques, lavrador dos Pinheiros.

— Fez 23 anos no dia 4 o nosso amigo Altino Amaro

As nossas felicitações a todos.

Futebol. — No campo do Cubo, efectuou-se no dia 31, o anunciado encontro de futebol integrado no programa das festas regionais do Vouga, entre o «team» de honra do «Angeja Sport Club» e o forte aggrupamento do «Desportivo Quintoense», da Quinta do Gato.

Jogo correcto e assistência numerosa, tendo o desfecho terminado empatado a duas bolas.

Dirigiu o encontro o interna-

De Esgueira

PRAIAS E TERMAS. — Chegou da Curia há dias a menina Maria Duarte Gamelas Fernandes, que esteve umas semanas a uso das águas daquela estância.

— De Lisboa chegaram as suas irmãs sr.^{as} D. Leonor Gamelas Fernandes Gomes e seu marido sr. Engenheiro António Silva Gomes; D. Generosa da Silva Fernandes Barbosa e marido sr. João Gomes Barbosa; e D. Maria da Glória Gamelas Arrais e marido sr. Engenheiro Angelino Arrais, que aqui passaram uns dias e já seguiram para a sua vivenda da praia da Torreira, onde vão estar em merecido veraneio. São filhas e genros da nossa estimada conterrânea sr.^a D. Maria da Luz Gamelas Fernandes.

Os nossos cumprimentos a todos.

ANOS. — Festejou no dia 30 de Agosto as suas 10 floridas primaveras a interessante Maria Elizabeth Martins Guedes, filhinha do nosso amigo sr. António Gonçalves Guedes.

— Também no dia 4 do corrente festejou o seu aniversário natalício a menina Palmira Pereira dos Santos, filha do nosso também amigo sr. José Francisco dos Santos, o qual ainda se encontra no Hospital de Aveiro, como temos noticiado, e de sua esposa sr.^a Margarida Pereira dos Santos.

As aniversariantes os nossos parabéns. **SUBSIDIO.** — A Casa do Povo da nossa freguesia foi atribuída a verba de 4.250\$00 pelo Fundo Comum da Junta Central das Casas do Povo. — C.

A TROVOADA

causou estragos na Capela de S. Simão em Quinta do Loureiro.

Na madrugada do dia 1 desencadeou-se tremenda trovoadas, como há muito tempo se não sentia. Os raios cruzavam-se em todas as direcções, iluminando continuamente e durante muito tempo a escuridão da noite, o que estabeleceu grande pavor. No lugar de Quinta do Loureiro caíram algumas falcas que produziram estragos materiais na capela de S. Simão, derrubando a cruz e a cúpula da nova torre, estilhaçou a porta da sacristia e, dentro do templo, destruiu o tecto em vários pontos. Também caíram falcas que danificaram postes telefónicos e fulminaram duas galinhas pertencentes ao lavrador sr. António Domingues Nina.

cional do Belenenses, Manuel Capela.

Partidas e chegadas. — Apenas com a demora de 3 dias esteve aqui o nosso conterrâneo sr. Anastácio Augusto de Campos, funcionário da Carris de Lisboa, o qual foi condecorado com a medalha de filantropia da Cruz Vermelha por ser dador de sangue já 60 vezes.

— Partiram para Lisboa, os srs. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria; João da Silva Amaro, panificador e José Nogueira Souto, empregado comercial.

— Chegaram de Lisboa os srs. João de Sousa Aguiar, Emídio Nogueira Trindade e sua família, Francisco Ribeiro e sua família, Manuel Nunes da Silva e Manuel Maria das Neves e sua família.

Os nossos cumprimentos a todos. — C.

De Taboeira

Trovoada — Pairou sobre este lugar na madrugada de segunda-feira pretérita uma tremenda trovoadas, acompanhada de muita chuva que veio beneficiar a agricultura. As descargas eléctricas danificaram os fusíveis do telefone, avariou a luz pública e particular, e arreventou com um carvalho e com um muro.

Casamento — Em Vila Nova de Gaia, aonde é empregado na panificação, realizou no passado domingo o seu casamento o nosso amigo sr. António Nunes Ferreira com a menina Margarida de Jesus Moreira, daquela localidade. Serviram de padrinhos o irmão da noiva sr. João de Jesus Moreira e sua esposa.

Aos noivos, que estiveram neste lugar uns dias a passar a lua de mel, desejamos muitas felicidades.

Vindimas — Principiaram já as vindimas neste lugar, sendo este ano a produção mais abundante, pelo que os lavradores se manifestam satisfeitos.

Anos — No dia 5 completou cinco risonhas primaveras a menina Libania Felicidade Ferreira Felix, filhinha do nosso amigo e assuaante deste semanário sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.^a Maria Rita Nunes Ferreira Felix, residentes em Lisboa. Os nossos parabéns.

— Também festejou 30 anos de idade, no dia 22 do mês passado, o sr. José Alves de Oliveira, empregado no Café Ch'c, de Aveiro, a quem felicitamos.

Estadas — Desde o dia 5 encontraram-se em Taboeira: O sr. José Marques da Graça e sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça, industrias de padaria no Porto, e suas filhas as meninas Maria Luiza e Marina, esta pezada assinante do «Ecos». Também está neste lugar, vindo de Lisboa no seu automóvel, o assinante do «Ecos» e nosso amigo sr. Lizandro Nunes Marques, acompanhado por sua esposa, filha e cunhada.

— Encontra-se nesta localidade a sr.^a D. Maria de Lourdes Marques Ferreira Fernandes, esposa do nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. Manuel Marques Fernandes, industrial de panificação em Lisboa. — C.

De Fróssos

FESTAS À RAINHA SANTA ISABEL — No sábado, domingo e segunda-feira, realizam-se os festejos à Rainha Santa Isabel, nesta freguesia.

No dia 6 haverá a anoitecer a tradicional encamisada pelas rias principais, com palhaços a cavalo, vestidos à antiga, que arrastarão as fogueiras que as nossas raparigas acenderão no meio de grande alegria. Fará parte da encamisada o «Zé Pereira» da nossa terra.

No dia 7, missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e à noite com duas bandas de música. Teremos iluminações eléctricas nas ruas do costume e vistoso fôgo de artifício desabrochará no espaço.

No dia 8, haverá a arrematação das prendas oferecidas à Rainha Santa e arraial abrilhantado pela «Banda Bingre Canelense», que percorrerá as ruas.

ANOS. — No dia 4 colheu 9 risonhas primaveras a menina Clotilde de Oliveira Matos, filha da sr.^a Rosa Dias Oliveira, residente em Lisboa em casa de sua prima sr.^a D. Olga Oliveira e de seu primo sr. António Nunes dos Santos.

Desejamos as maiores felicidades a interessante aniversariante.

CHEGADAS. — Regressaram da Curia o sr. Angelo Rodrigues Castanheira e sua esposa sr.^a D. Mercedes Castanheira, que estiveram a uso de águas naquela estância.

— Encontram-se na sua vivenda da Vila Francelina a sr.^a D. Ermelinda Sequeira Faria, esposa do sr. Emídio Faria e seus dois filhos, importantes industriais em Leiria.

— De Sintra, onde são acreditados industriais, chegaram o nosso amigo sr. João Piróias e sua esposa.

— Veio de Lisboa o sr. Alberto Rodrigues Tavares, de visita a seu pai sr. Isaac Rodrigues Tavares.

— Também chegou de Lisboa a sr.^a Rosa Dias Oliveira, que vem passar duas semanas junto de seus pais Manuel Quintas e Maria da Luz Oliveira Quintas e mais família. — C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Chegada. — Da América do Norte, onde já se encontravam há anos, chegaram em meados do mês passado a Mataduchos os srs. Firmino Duarte, sua esposa D. Elvira Gonçalves Duarte e seu filho, respectivamente genro, filha e neto do nosso amigo e estimado proprietário sr. João Gonçalves Saldão, em casa de quem estão hospedados.

Ultimamente, estiveram em Lisboa, tendo já regressado, onde foram levantar no luxuoso automóvel que o sr. Duarte tinha despachado na América para Portugal.

Os visitantes, a quem apresentamos respeitosos cumprimentos de boas vindas, contam demorar por cá alguns meses.

Parabéns ao sr. João Gonçalves Saldão, a quem esta visita veio dar bastante alegria, pois eram entes queridos que já não via há muito.

Que gozem bastante e sejam muito felizes é o que do coração lhes desejamos.

Anos. — Mais uma florida primavera, 19, que passou como um sopro perfumado de odorífera flor, no dia 2 do mês corrente, a gentil e graciosa menina Ana Augusta da Maia Louira e Silva. Parabéns.

Nova assinante. — Pediu a assinatura do «Ecos» o nosso amigo sr. António Henriques, distribuidor dos correios em Aveiro e actualmente em gozo de licença, a veraneiar com sua esposa e filhos até ao fim do corrente mês em Cereal de Baixo (Oliveira do Bairro).

Para a praia. — Seguiu no dia 3 do corrente para a praia da Barra o amigo João Valente, hábil violinista de Mataduchos.

Chegada. — Mais uma chegada a acrescentar, a do nosso amigo sr. José Nunes dos Santos, conceituado industrial de padaria em Lisboa, que aqui vem passar a estação calmosa junto de sua esposa, filho e sogros. — C.

De Vilarinho

Retiradas. — Partiram para Lisboa o nosso amigo sr. José Maria Dias Maia e sua tia sr.^a Laurinda Ferreira, que levaram na sua companhia a menina Deolinda Paula, filha da sr.^a Angélica Paula, esta esposa do sr. João Nunes Dias.

Anos. — No dia 8 do corrente faz 34 anos o nosso amigo sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, proprietário e lavrador local, por cuja passagem o felicitamos. — C.

Moto nova

de 500 c. c., com sid-car.
VENDE
André de Mira Correia
R. Cândido dos Reis, n.º 78
(2) AVEIRO

A Velo Reparadora

— DE —
JOÃO NEVES
Verdemilho — AVEIRO Telef. 83

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. **Automóveis de aluguer**, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade. Agência do «Século», «Primeiro de Janeiro» e outros jornais.

“A CONSTRUTORA”

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**
Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

NO CARRIÇO (OESTE)

Casa Almeida

Foi inaugurada na passada quarta-feira em Carriço (Oeste) a importante **Casa Almeida**, de que é proprietário o nosso conterrâneo e amigo sr. Fernando da Silva Almeida, a qual possui fábrica de moagem, armazens de mercearias, vinhos e seus derivados, e padaria.

Montada com todas as exigências modernas, a **Casa Almeida** que se encontra situada entre a Figueira da Foz e Leiria, merece a visita de todas as pessoas que por ali tenham de passar.

Ao estimado caciense sr. Fernando da Silva Almeida apresentamos os nossos parabéns com os votos das maiores prosperidades para as suas actividades industrial e comercial.

De Sarrazola

Anos. — No dia 9 do corrente colhe 19 primaveras a menina Ana Rodrigues Teixeira, filha do sr. Francisco Pinho e de sua esposa sr.^a Ana Lopes, bons lavradores e proprietários deste lugar. As nossas felicitações. — C.

Terrenos

Compram-se desapovoados ou a mato, para plantação de eucaliptos.
Dirigir a M. Carlos Anastácio, Av.^a Central, 154 — Aveiro.

Blocos de cimento

VENDE qualquer quantidade, bem como saibro e pedra britada para cimento armado, aos melhores preços
Abel Gonçalves
(889) **Esgueira=AVEIRO**

Roubo duma bicicleta

No dia 2 do corrente, às 22 horas, foi roubada da porta da garagem de Oliveirinha (Costa do Valado), uma bicicleta nova, de cor vermelha, marca «Torpedo», pneus Orion, quadro francês e dinamo Phuebus, pertencente àquela garagem.

Gratificam-se bem, nesta redacção ou na garagem, quem descobrir o gatuno.

Já não vê bem?
Não hesite.
Compre uns óculos na **Ou-rivesaria Vilar**.

Tem para todas as graduações e preços.
Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.
OURIVESARIA VILAR
Ruas José Estêvão e Mendes Leite
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz
(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior
Rua da Boavista — TABOEIRA — Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras ::- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETÁRIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

MOTORES
BERNARD e BERG

Grupos Moto-Bombas

Consultem a "Casa do Zézere"

Cesário Garcez

OLIVEIRA DO BAIRRO

Telef. 12

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloceite

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apecece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.** são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”
de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L. DA”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

